

Cultura popular como recurso pedagógico no ensino de Química: uma sequência didática contextualizada nas realidades alagoanas

Alessandra Alves dos Santos¹

Ellen dos Santos Silva Barros²

Laura Cristiane de Souza³

RESUMO

O desenvolvimento do repertório cultural dos estudantes é parte fundamental da formação integral, contribuindo para o exercício da cidadania, o pensamento crítico e o reconhecimento da identidade. A escola, enquanto espaço de formação e diálogo, tem o compromisso de integrar os saberes científicos aos contextos socioculturais dos alunos, promovendo uma educação mais inclusiva, significativa e transformadora. A cultura, expressão dinâmica da identidade de um povo, revela modos de vida, saberes tradicionais, crenças e práticas que moldam a visão de mundo. No estado de Alagoas, manifestações culturais como o folgado, a culinária típica, o artesanato e a oralidade popular oferecem um rico repertório que pode e deve ser mobilizado no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, o ensino de Química muitas vezes permanece afastado dessas referências, sendo trabalhado de forma abstrata e descontextualizada, o que pode dificultar a compreensão e o interesse dos estudantes. Diante disso, este trabalho propõe uma sequência didática que relaciona conteúdos de Química à cultura popular alagoana, valorizando elementos regionais como ponto de partida para a construção do conhecimento científico. Composta por seis etapas, a proposta visa promover a interdisciplinaridade, o letramento científico e o fortalecimento da identidade local, tornando o aprendizado mais próximo da realidade dos estudantes. A proposta será avaliada por pares — professores da educação básica da área de Ciências da Natureza — e por especialistas em Educação e Ensino de Química, a fim de verificar sua coerência pedagógica, relevância cultural e aderência às competências da BNCC. Essa dupla avaliação é fundamental para garantir tanto a viabilidade prática da proposta em sala de aula quanto sua consistência teórica no campo acadêmico. Pretende-se, assim, contribuir para um ensino de Química mais interativo, contextualizado e enraizado nas vivências dos alunos, promovendo uma ponte entre ciência, cultura e território.

Palavras-chave: Ensino de química, Cultura popular, Contextualização, Repertório cultural, Educação Interdisciplinar.

¹ Graduanda do Curso de Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas - AL, alessandra.santos@iqb.ufal.br;

² Doutoranda pelo Curso de Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas - AL, ellen.barros@iqb.ufal.br;

³ Professor orientador: Doutora, Universidade Federal de Alagoas - AL, lcs@iqb.ufal.br;

